



Informativo A LUZ DIVINA

Ano 44 - Nº 332 - Janeiro - Fevereiro/2012

Libertação

A finalidade mais importante da reencarnação diz respeito ao processo de auto-iluminação do Espírito.

Herdeiro de suas próprias experiências mantém atavismos negativos que o retêm nas paixões perturbadoras, aturdindo-se com freqüência, na busca frenética do prazer e da posse. Como consequência, as questões espirituais permanecem-lhe em plano secundário, em conceder-se ensejo de crescimento libertador.

Indispensável que se criem as condições favoráveis ao desenvolvimento dos seus valores éticos e espirituais que não devem ser postergados. Somente através desse esforço - que é o empenho consciente para o auto-encontro, o denodo para romper com as amarras selvagens da ignorância, da acomodação, da indiferença - que o logro se torna possível.

Há pessoas que detestam a solidão, afirmando que esta lhes produz depressão e angústia, sensação de abandono e de infelicidade.

Outras, no entanto, buscam-na como terapia indispensável ao refazimento das forças exauridas, caminho seguro para o reexame de atitudes, para a reflexão em torno dos acontecimentos da vida.

A solidão, todavia, não é boa nem má. Os valores dela defluentes são sentidos de acordo com o estado de espírito de cada ser.

O silêncio produz, em alguns indivíduos, melancolia e medo. Parece sugerir-lhes um abismo apavorante, ameaçador.

Noutros, o silêncio faculta a paz, o processo de readaptação ao equilíbrio, abrindo espaço para o autoconhecimento.

O silêncio, no entanto, não é positivo ou negativo. Conforme o estado íntimo de cada um, ele propicia o que se faz necessário à paz, à alegria.

Muitos homens se atiram pela conquista do dinheiro, nele colocando todas as aspirações da vida como sendo a meta única a alcançar. Fazem-se, até mesmo, onzenários, ou seja, usurários.

Mas muitos outros não lhe dão maior valor, desperdiçando-o com frivolidade, esbanjando-o sem consideração. Terminam, desse modo, na estroinice, na miséria econômica.

O dinheiro, porém, não é algo essencial ou secundário na vida. Ele vale pelo que pode adquirir e segundo a consideração de que se reveste transitoriamente.

É indispensável que inicies o processo da tua libertação quanto antes.

Faze um momento de solidão, onde quer que estejas. Não é preciso que fujas do mundo, mas que consigas um espaço mental e doméstico para te exercitares no abandono pessoal e então fazeres teu silêncio e meditares em paz.

Não digas que o tempo não te faculta ocasião.

Renuncia a alguma tarefa desgastante, a alguma recreação exaustiva, ao tempo que dedicas ao espairecimento saturador e aplica-o à solidão.

Nesse espaço, isola-te e silencia.

Deixa que a meditação refunda os teus valores íntimos e logre liberta-te das paixões escravizantes.

Considera o dinheiro e todos os demais valores como instrumentos para finalidades próximas, cuidando especialmente daqueles outros de sabor eterno e plenificador, que se te fazem essenciais para o êxito na tua jornada atual, a tua auto-iluminação libertadora.

Joanna de Angelis

(Psicografia de Divaldo Pereira Franco)



Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Assistência Espiritual: Horários de funcionamento

Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h00
Sábados, das 10h45 às 15h00

Passes

Segundas-feiras, das 12h20 às 14h30
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h30
Quintas-feiras, das 12h20 às 14h30
Sábados, das 10h45 às 15h30

Grupos específicos de passes:

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos)
Terças-feiras, das 19h30 às 21h

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h

Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)
Quintas-feiras, das 20h às 21h

Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h às 16h
Quartas-feiras, das 20h às 22h
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40
Sábados, das 16h às 18h

Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57
Médico: Sábados, das 9h às 10h
Dentário: Segundas-feiras, das 13h às 16h30
Quartas-feiras, das 18h às 20h
Sábados, das 9h às 17h

Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h às 15h
Quartas-feiras, das 18h às 21h
Sábados, das 11h às 16h

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)
de segundas-feiras às sextas-feiras
das 17h30 às 23h

Casa Luz / Chá da Tarde / Eventos

Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)

Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 743
Segundas, Quartas, Quintas-feiras e Sábados.

Área de Ensino

Curso de Educação e Treinamento Mediúnico

Segundas-feiras, das 20h às 21h45
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15
Terças-feiras, das 20h às 21h45

Escola de Aprendizes do Evangelho

Quintas-feiras, das 14h30 às 16h15
Quintas-feiras, das 20h às 21h45 e Sábados, das 9h às 11h

Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 14h30 às 16h15

Escola de Evangelização Infantil

Sábados, das 9h às 10h30 - Casa Luz

Grupo de Jovens

Sábados, das 9h às 12h - Sede

Grupo de Pais

Sábados, das 9h às 10h30 - Sede

Alfabetização para Adultos

Sábados, das 11h00 às 12h - Casa Luz

Reforço Escolar

Sábados, das 11h00 às 12h - Casa Luz

Grupo Espírito Voluntário - Jovens Universitários

1º e 3º Sábados do mês, das 11h às 12h - Casa Luz

Expediente

Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimensal da
Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 - Itaim Bibi
CEP 04538-083 - São Paulo - SP
CNPJ 62.161.534/0001-57
Site: www.aluzdivina.org.br
E-mail: aluzdivina@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon
Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP
fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt

Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira
Renato Alberto Gianatacio

Redação:

Alécio A. de Oliveira Neto / Marina A. Marino Ruocco
Maria de Lourdes A. V. Magri / Verônica A. Borges

Revisão:

Alécio A. de Oliveira Neto / Verônica A. Borges

Projeto Site:

Cauetec Informática Ltda.

Manutenção Site:

Renato Alberto Gianatacio

Distribuição interna gratuita

Impressão: Gráfica Van Moorsel, Andrade & Cia Ltda.

Tiragem: 2.000 exemplares

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, na Mesa de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.

Índice

PÁG.

03	Editorial: Rosto, espelho da alma
04	Dia Internacional da Mulher: A mulher tem alma?
05	Evento: Feira de Artesanato e presentes de Natal na "Casa Luz"
06	Para Refletir: Ser ou Ter?
07	Campanha de Natal
08	Palestra Concentração no trabalho mediúnico
09	Palestra: Concentração no trabalho mediúnico (cont.)
10	Evangelho: Moral Estranha
11	Lei de Ação e Reação: Débitos e Créditos
12	Área de Ensino: Amor que transforma
12	Área de Ensino: Semente em boa terra
13	Festa de encerramento Mediúnico
14	Área de Ensino: Festa de encerramento do Curso Aprendizes do Evangelho
14	Curso às Gestantes
14	Curso de Expositor
15	Evento: Bazar de Natal Loja Beneficente de Solidariedade
16	Psicografia: Transformação
16	Relatório Anual de Assistência Espiritual - 2011
16	Assistência Espiritual 2011



Comentários, sugestões, críticas - aluzdivina@aluzdivina.org.br
Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação.

Rosto, espelho da alma

No Evangelho de João, no capítulo 15, Jesus disse *“Eu sou a verdadeira videira e meu Pai é o agricultor. Se observais meus mandamentos, permaneceréis no meu amor. Eu vos digo isso para que a minha alegria esteja em vós e vossa alegria seja plena. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos. Vós sois meus amigos, se praticais o que vos mando”*.

Quando Jesus nos diz que a sua alegria esteja em nós e que seja plena, lembramos de buscar na mensagem de Miramez, através da psicografia do médium João Nunes Maia, alguns conselhos a mais para nos fortalecer e alegrar, mesmo diante das vicissitudes da vida. O benfeitor espiritual nos diz:

Os traços da feição alheia denunciam o que vai pelo espírito, deixando, por vezes, marcas indeléveis no observador, de modo a aproveitar a serenidade do justo e tomar providências para não herdar os sofrimentos do mau. Eis uma prova da força do pensamento tendo supremacia em todo o corpo físico.

Quando uma pessoa se encontra aborrecida, alimentando problemas, envolvida em apreensões, nota-se rapidamente no seu semblante a realidade interna.

A mente plasma os sentimentos com o magnetismo em reversão, e exterioriza-os por sentir-se mal com a sua própria criação, de modo a expelir, por todos os recursos encontrados, um fluido deletério; também os semelhantes, ao encontrarem o irmão em estado depressivo, chamam-lhe logo a atenção, por não suportarem igualmente as chamas negativas que os atingem frente a frente.

Caso nos silenciemos, o mal se propaga, criando sérios embaraços por onde transita, e somos responsáveis por todos os estragos feitos em mentes invigilantes. É bom que tomemos todas as precauções, para não cairmos nessas tentações: nem influenciarmos pessoas com tristezas, nem sermos influenciados por companheiros tristes.

Semblante amargurado é alma triste. Compete ao homem de bem doar o que pode e tem para dar, em forma de ânimo, esperança, alegria e fé para os que sofrem dessa enfermidade psicológica.

O exercício da alegria constitui um dos esportes mais eficazes do espírito. Ele levanta as forças do coração, estende o raciocínio além do concebível, faz verdadeiros milagres, porque trabalha como remédio, sem ser classificado como tal, cura corpos danificados, levanta espíritos caídos e desaloja o medo, purificando a atmosfera para que possamos respirar com maior confiança. Sejamos partícipes do movimento da alegria pura.

É bom que sejamos dados à análise das pessoas, sem alardes, para melhor ajudá-las. A configuração

delas nos fala alto do que se passa por dentro. E, se a psicologia for bem aplicada, notaremos que há aspectos que nos parecem pedir socorro, sem o poder do verbo. E o estudante da verdade, com a discrição sempre lembrada, as auxilia, sem que os sofredores notem de onde parte a ajuda.

Há muito trabalho no mundo a realizar nesse sentido. As escolas espiritualistas estão, cada vez mais, se dividindo na Terra. À primeira vista, parece enfraquecimento. No entanto, é atendimento a milhares de almas em posições diversas na escala evolutiva, e como Deus é bom e ama a todos na mais alta expressão da justiça, abençoa todos os movimentos da educação, para que em futuro próximo se unifiquem, tendo um só pastor e um só rebanho.

O rosto expressa, de certo modo, o caráter da alma, assim as mãos, assim as palavras, confirmando a proposição da psicologia bem endereçada. Todavia, quando se decide a reforma das emoções, dos pensamentos, das idéias e das ações, tudo o mais muda igualmente, levando a mensagem que a mente preparar.

Cenho carregado é apreensão profunda, que desfila dúvidas, das quais a inteligência reclama mudança imediata de clima, e um pouco de esforço nos colocará na faixa da alegria que favorece a disposição para o trabalho e a fé.

Miramez finaliza esta mensagem, aconselhando *“Não gasteis combustível mental com pensamentos negativos, mesmo que eles surjam no campo espontaneamente. Dai de mão, à luta. A área é vossa, com todos os direitos e deveres de defesa da propriedade que vos pertence por agrado divino. Harmonizai vossa mente com o dever, com a caridade bem dirigida, com o amor sem fanatismo, com o trabalho sem usura, com a fé sem a cegueira, com a fraternidade sem o desequilíbrio, e com o perdão sem alarde, para que o rosto possa mostrar, com dignidade, o sol que se esconde temporariamente no faro da carne”*.

“Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi...”

- Jesus (Jo, 15:16)

(Horizontes da Mente, na psicografia de João Nunes Maia, 1990.)

REDES DE PROTEÇÃO
 Janelas • Sacadas • Varandas • Escadas • Limitador
 Para proteger crianças, idosos, gatos, cães etc.
ANTONIO
 Fones: 3497-6652 / 5541-8283 / 9318-2400

Cardápios Personalizados
 Folders Embalagens
 Flyers Painéis Banners
 Revistas
Fabiana Heider Designer
 11 8330.2828
 fabiheider@hotmail.com

fah!
 design

A mulher tem alma?

No Velho Testamento, na Gênese (2:7-22), encontramos o seguinte texto: *“E formou o Senhor Deus, o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente e da costela que o Senhor Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão”.*

Segundo as interpretações ocorridas na Antiguidade, Deus não soprou o fôlego da vida nas narinas de Eva, então ela não teria alma ou quando muito, seria de natureza inferior a do homem. Este tema foi discutido no Concílio de Mâcon realizado na Gália (atual França), no ano 585 (d.C.), e não apenas discutiram se a mulher teria alma, mas, que a natureza da mulher era má e culpada, porque aceitou a sugestão da serpente e desviou Adão da obediência a Deus.

Na época de Jesus a mulher era considerada uma propriedade do seu marido, pecadora, mentirosa por natureza e seu testemunho em um julgamento era considerado de pouco valor.

Então, como Jesus tratava as mulheres? Um dia, estava na região da Samaria, junto a um poço d'água, quando uma samaritana se aproximou e Ele lhe pediu um pouco de água. A mulher ficou surpresa, porque judeus rejeitavam copos, pratos e talheres usados pelos Samaritanos ou por pagãos, considerados impuros. Em troca da água Ele lhe ofereceu conhecimento e se revelou O Messias. Após a Ressurreição, Jesus apareceu primeiro para as mulheres, que se apressaram para informar os apóstolos. Estes não acreditaram porque as consideravam pouco confiáveis. Mas, Jesus, confiava nelas. Foi o Cristo quem restituiu à mulher a dignidade humana, com o direito de ter exigências espirituais.

Neste contexto, situaremos a mulher ao redor do mundo e em diferentes épocas.

Na China da Antiguidade, desde o nascimento as mulheres já eram consideradas como nada e nem nome recebiam. Nas classes mais pobres, eram identificadas como “primeira filha”, “segunda filha” etc, até se tornarem adultas. Os oráculos, quando tentavam adivinhar o sexo do filho de algum Imperador, usavam a palavra “bem”, quando previam ser do sexo masculino, e “não bem”, quando previam que seria menina. Elas não podiam freqüentar a escola, eram inteiramente sujeitas à autoridade do pai ou do marido e podiam ser trocadas como mercadoria.

No século XVIII, na França, a educação da menina consistia em fazer dela uma pequena grande dama. Antes de ser alfabetizada, ela aprendia a fazer reverências, sendo proibida de saltar ou correr, porque tinha que manter um ar de grande senhora. Muito cedo a menina ia para o convento saindo, apenas para o casamento, normalmente arranjado pelos pais.

No século XIX, no Alasca, os esquimós acreditavam que a mulher ficava suja ao dar a luz e que qualquer pessoa que entrasse em contato com ela poderia sofrer uma tragédia misteriosa ou morrer. Por isso, para dar a luz, a mulher se recolhia sozinha num Iglu aquecido apenas por uma lamparina de óleo de foca. A família deixava comida na porta, perguntava se ela estava bem, mas ninguém entrava. Ela tinha o filho, cortava o cordão umbilical e continuava lá, só voltando para a casa quatro dias depois.

No Afeganistão, antes da queda do regime Talibã no final de 2001, as mulheres eram proibidas de ir ao colégio, de exercer uma profissão e até de saírem de casa sem usar a tradicional “burca”. Na atualidade, continuam sofrendo a discriminação econômica e social e têm direitos básicos violados.

Na Índia, dentre os problemas crônicos que a mulher enfrenta, está a violência doméstica. O aborto de fetos femininos e os maus-tratos e assassinatos de meninas faz com que a Índia tenha uma diferença de 32 milhões de pessoas entre a população masculina e a feminina do país. Na atualidade, lentamente desaparece o ritual “sati”, no qual as viúvas deviam ser queimadas, até a morte, na mesma pira funerária na qual estava o corpo do marido.

No Paquistão, elas são consideradas inferiores aos homens e, entre todas as violações dos direitos da mulher paquistanesa estão os chamados “assassinatos de honra”, nos quais ela pode ser assassinada por sua “conduta imoral”. Essas práticas estão proibidas no Paquistão porem, não são combatidas pelo Governo.

No Brasil, no século XVI, a expedição colonizadora de Martim Afonso de Sousa trouxe para o Brasil 300 homens e nenhuma mulher. Disto resulta a caça às mulheres indígenas, arrancadas à força de suas aldeias, de seus maridos e filhos para o mundo do colono europeu, dando início à população mameluca que tanto marcou os primórdios da colonização brasileira.



Neste mesmo período chegaram aqui, as mulheres negras africanas, escravizadas, vítimas do deslocamento forçado e submetidas a todo tipo de abuso. Após a abolição e a imigração europeia, não havia mercado de trabalho para o homem negro então, coube à mulher negra o sustento da família, trabalhando nas casas dos ex-senhores ou vendendo quitutes. Sempre houve famílias matriarcais no Brasil, principalmente as famílias negras.

Nos séculos XVIII e XIX, a Revolução Industrial incorporou o trabalho das mulheres no mundo da fábrica. Elas se submetiam a um sistema desumano de trabalho, com jornadas de 12 horas diárias, espancamentos e ameaças sexuais. Iniciaram-se, a partir daí, movimentos que buscavam mais dignidade para as mulheres, melhores condições de trabalho, acesso à cultura e igualdade entre os sexos.

Nesta época, nos Estados Unidos, 129 tecelãs da fábrica de tecidos Cotton, de Nova Iorque, decidiram paralisar seus trabalhos, reivindicando o direito à jornada de 10 horas diárias. **Era 8 de março de 1857**, data da primeira greve norte-americana conduzida somente por mulheres. A polícia reprimiu violentamente a manifestação fazendo com que as operárias se refugassem dentro da fábrica. Os donos da empresa, junto com os policiais, trancaram-nas no local e atearam fogo, matando carbonizadas todas as tecelãs.

Em 1910, durante a II Conferência Internacional de Mulheres, realizada na Dinamarca, foi proposto que o **dia 8 de março fosse declarado Dia Internacional da Mulher** em homenagem às operárias de Nova Iorque. A partir de então esta data começou a ser comemorada no mundo inteiro como homenagem às mulheres.

Depois de tudo isso nós voltamos a perguntar: "A mulher tem alma?" e encontramos a resposta de KARDEC, na "Revista Espírita" de 1866, que diz: *"Com a Doutrina Espírita, a igualdade da mulher não é mais uma simples teoria especulativa, não é mais uma concessão de força à fraqueza, é um direito fundado nas mesmas leis da Natureza. Dando a conhecer estas leis, o Espiritismo abre a Era da emancipação legal da mulher, como abre a da igualdade e da fraternidade"*.

Verônica Alves Borges

Palestra proferida na Reunião Espiritual Pública, em 05/03/2011, na Instituição Beneficente "A Luz Divina".

Bibliografia consultada: *O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec. Jesus, o Homem de Nazaré, de João Duarte Castro. <http://vários sites>.*

Evento



Feira de Artesanato e Presentes de Natal na "Casa Luz"



A Feira de Artesanato aconteceu no dia 03/12/2011 e contou com a participação de 18 expositores, apresentando os mais variados produtos como: Guirlandas, Bijouterias, Pijamas, Patchwork, Artigos decorativos, Beadwork, Roupas, Perfumes, Bolsas, Artigos em MDF, Toalhas, Crochê e muito mais! Sorteio de prêmios!

Deliciosos lanches, doces, sucos, refrigerantes e água. Atendimento por pessoal voluntário da "A Luz Divina" que comanda o *Chá da Tarde*.

A Feira de Artesanato foi abrilhantada com a participação especial do cantor Humberto Kenji. Cerca de 500 pessoas visitaram a "Casa Luz" e parte da renda foi revertida para a Campanha de Natal da Instituição Beneficente "A Luz Divina".

PSICOLOGIA CLÍNICA

Através do autoconhecimento abrimos caminho a novas possibilidades em nossas vidas.

Débora Guimarães
CRP 06/102860
Linha Winnicottiana

Valéria Pimazzoni
CRP 06/102864
Linha Junguiana

R. Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 309/72
V. Nova Conceição – próx. Hosp. São Luiz • Fone: 3045-9210

Multi
ESPAÇO

Oficina de
Embalagens Artesanais
www.multiespaco.com.br

Criatividade em papel, caixas e embalagens para presentes e brindes • Materiais para artesanato • Desenvolvimento de projetos • Sob encomenda e pronta entrega

Rua da Paz 543 - Chácara Santo Antônio - SP
Tel.: 5181-4721 • multi@multiespaco.com.br

Ser ou Ter?



É uma questão tão antiga quanto à história do pensamento. Contudo, ela atualmente se apresenta com uma sutileza bastante particular. De fato, estamos mergulhados numa crise econômica de rara amplitude que deveria questionar nosso modelo de desenvolvimento baseado no crescimento de produção e consumo.

A palavra “crise”, em grego significa “decisão”, “juízo”, e remete à ideia de um momento de convergência no qual “é necessária uma resolução”. Atravessamos um período crucial no qual devem ser feitas escolhas fundamentais.

Nosso estilo de vida baseado no crescimento constante de consumo é que deverá se modificar. Pode-se ser feliz sem o carro da moda? O último modelo de DVD ou telefone celular? Uma televisão e um computador em cada cômodo?

Essa ideologia é, por assim dizer, raramente questionada: enquanto é possível por que não? E a maioria dos indivíduos do planeta, hoje em dia, cobiça esse modelo ocidental que faz da posse, da acumulação e da troca de bens materiais o sentido último da existência. Podemos nos interrogar sobre o sentido da economia, sobre o valor do dinheiro, sobre as reais condições do equilíbrio de uma sociedade e da felicidade individual.

Sob esse aspecto, acredito que a crise possa e deve ter um impacto positivo. Pode nos ajudar a reerguer nossa civilização, pela primeira vez transformada em planetária, baseada em outros critérios que não os do dinheiro e do consumo.

A verdadeira pergunta que se apresenta a nós é a seguinte: o ser humano pode ser feliz e viver em harmonia com outrem numa civilização inteiramente construída em torno do ideal do “ter”? Não, respondem vigorosamente, Sócrates, Buda e Jesus.

O dinheiro e a aquisição de bens materiais são apenas meios, certamente preciosos, mas nunca um fim em si.

O desejo de posse é, por natureza, insaciável. E ele desperta frustração e violência. O ser humano é feito de tal forma que deseja continuamente possuir o que não tem mesmo se tiver de tomá-lo à força de seu vizinho.

O Homem precisa entrar em uma lógica diferente da do “ter” para se sentir satisfeito e se tornar plenamente humano a do “ser”. Deve aprender a se conhecer e a se controlar, a aprender o mundo que o cerca e a respeitá-lo. Deve descobrir como amar, como viver com os outros, como administrar suas frustrações, conquistar a serenidade, superar os sofrimentos inevitáveis da vida, mas também preparar-se para morrer com os olhos abertos. Porque se a existência é um fato, viver é uma arte. Uma arte que aprendemos interrogando os sábios e aperfeiçoando-nos.

As tradições religiosas tentaram fornecer respostas a essas perguntas fundamentais. Mas por terem se fechado em posturas teológicas e morais extremamente rígidas, por também nem sempre serem modelos de virtude e de respeito pelo ser humano, as religiões, em particular as monoteístas, não falam mais a muitos de nossos contemporâneos. A inquisição medieval ou o governo islâmico do Irã atual são exemplos da impossível reconciliação entre humanismo e teocracia.

Há mais de 25 anos, Sócrates, Buda e Jesus são meus mestres de vida, afirma o filósofo e historiador das religiões, Frédéric Lenoir. Apesar da distância geográfica, temporal e cultural que os separa, suas vidas e seus ensinamentos coincidem nos pontos essenciais. Estou convencido de que eles respondem às perguntas e às necessidades mais profundas da crise planetária que atravessamos.

Sócrates, Buda e Jesus nos ensinam a viver. A mensagem deles centra-se no ser individual e em seu crescimento, sem jamais negar a necessária inserção no corpo social. Sugere uma sábia dosagem de liberdade e de amor, de autoconhecimento e respeito pelo outro. Embora se enraíze de diversas formas em bases de crenças religiosas. Ela nunca é friamente dogmática, sempre tem sentido e recorre à razão e também fala ao coração.

Trechos do livro *Sócrates, Jesus, Buda – Três Mestres de Vida*, de Frédéric Lenoir.

Procura-se Espaço para Alugar (100 m2)

para Assistência Técnica de Eletrodomésticos
Vila Olímpia e bairros vizinhos

Tratar com DORA - E-mail: dora.gian@hotmail.com

MARINA MILAN

Consultoria Imobiliária

CRECI 84632

#1



marina.milan@maber.com.br

9213 9922

Campanha de Natal

A família "A Luz Divina" se reuniu em **10/12/2011** e proporcionou um Natal mais feliz para 625 famílias, previamente cadastradas para esse evento que atendeu 1.370 adultos e 1.442 crianças.

E o "Papai Noel"! A criançada vibrou de alegria com o abraço, balas, pirulitos e direito a foto! Enquanto isso a "Mamãe Noel" entregava o Panetone.

As crianças receberam roupas novas e brinquedos novos, pacote de doces e um "kit surpresa"! Cada criança recebeu um kit de higiene, composto de creme dental, escova, sabonete e shampoo. Esta oferta veio através de doação espontânea obtida pelo trabalho de alunos e trabalhadores da "A Luz Divina".

O total de alimentos entregue às famílias somou aproximadamente 20,6 toneladas.

Também foram beneficiadas 29 Entidades (asilos, orfanatos, creches, internato e instituições congêneres), que retiraram os alimentos na semana de 12/12 a 17/12/2011, totalizando 13,3 toneladas, mais 770 pacotes de doces, 20 pacotes com balas, 1.563 litros de óleo e 773 pacotes de leite.

Nossas campanhas só se concretizam por causa da colaboração intensa e ativa de todos os frequentadores, alunos e trabalhadores voluntários, motivo pelo qual ratificamos os nossos mais sinceros agradecimentos.



Na certeza de que, junto com as doações, foram ofertados o sorriso, o olhar amigo, a palavra de conforto e votos de um Feliz Natal, na Noite Santa ecoou em todos os lares o agradecimento a Jesus por mais este objetivo alcançado.



Concentração no trabalho mediúnico

Este tema é um dos basilares para o trabalhador da doutrina espírita e justamente em razão disso, não lhe damos a devida atenção. No entanto, considerando que é justamente na boa concentração que encontramos a condição essencial para o êxito dos trabalhos espirituais é que se faz necessário um estudo mais cuidadoso acerca do tema.

No *Livro dos Médiuns*, Kardec destaca que *“Uma reunião é um ser coletivo, cujas qualidades e propriedades são a soma de todas as dos seus membros, formando uma espécie de feixe, que será tanto mais forte quanto mais homogêneo”* (Cap. XXIX item 331).

A importância desta homogeneização para o trabalho espiritual pode



Leon Denis explica, em seu livro *“O Problema do Ser, do Destino e da Dor”* que *“As preocupações de ordem material criam correntes vibratórias horizontais, que põem obstáculos às radiações etéreas e restringem nossas percepções. Ao contrário, a meditação, a contemplação e o esforço constante para o bem e o belo formam correntes ascensionais que estabelecem as relações com os planos superiores e facilitam a penetração em nós de eflúvios divinos. Esta obra de preparação é longa e difícil (...)”*.

A dificuldade de concentrar-se nos pensamentos elevados exigidos no trabalho espiritual, e principalmente, no intercâmbio mediúnico, é consequência da falta de prática que a maioria das pessoas tem de fixar o

“ O que posso dizer é que o Espírito evocado, por mais distante que esteja, recebe por assim dizer o impulso do pensamento como uma espécie de choque elétrico que chama a sua atenção para o lado de onde vem o pensamento a ele endereçado. Podemos dizer que ele entende o pensamento, como na Terra entendeis a voz. ”

ser encontrada também em *O Livro dos Médiuns*, no capítulo XXV, na questão 282, quando o Espírito de Verdade responde a pergunta de Kardec: *Como os Espíritos, dispersos no espaço ou em diversos mundos, podem ouvir as evocações que lhes são dirigidas de todos os pontos do Universo?*

R - *O que posso dizer é que o Espírito evocado, por mais distante que esteja, recebe por assim dizer o impulso do pensamento como uma espécie de choque elétrico que chama a sua atenção para o lado de onde vem o pensamento a ele endereçado. Podemos dizer que ele entende o pensamento, como na Terra entendeis a voz.*

A concentração é elemento essencial para a evocação de Espíritos elevados, fundamental para o êxito dos trabalhos espirituais. Concentrar é *homogeneizar o feixe de nossos pensamentos*.

Um espírito de alta estirpe não atende a qualquer chamado, não por falta de caridade, mas por falta de condições de receptividade deste espírito. Por maior que seja a vontade do trabalhador, por mais firme lhe seja o propósito, é necessária a condição individual, mas é essencial a condição coletiva, obtida a partir da concentração de cada indivíduo integrante do grupo.

Portanto, que para que um espírito superior atenda a uma reunião espiritual, é necessário que haja a vibração elevada e harmônica de cada um dos membros do grupo. A vibração de baixo padrão de parte dos membros do grupo leva à geração de feixes de energia descontraídas.

pensamento em assuntos edificantes, não só no trabalho mediúnico, mas também na vida de relação, no dia a dia.

Diariamente, os trabalhadores da mediunidade, de forma inadvertida e invigilante, se deixam inundar por problemas cotidianos, frivolidades, fofocas, maledicências, coisas superficiais e que não agregam qualidade ao seu campo mental e, conseqüentemente, comprometem seu campo vibracional.

Leon Denis no livro *“No Invisível”* quando fala sobre *“As leis da Comunicação Espírita, nos diz: “A lei das atrações e correspondências rege todas as coisas; atraindo vibrações similares, aproximam e vinculam as almas, os corações, os pensamentos. Nossos maus desejos criam em torno de nós uma atmosfera fluidica impura, propícia à ação das influências da mesma ordem (...). Nas comunicações espíritas a dificuldade consiste em harmonizar vibrações e pensamentos diferentes. É na combinação das forças psíquicas e dos pensamentos entre os médiuns e os experimentadores, de um lado, e entre estes e os Espíritos, do outro, que reside inteiramente a lei das manifestações”*.

Em uma Reunião Espiritual Pública a dificuldade é mais aceitável e compreensível, em razão da diversidade de personalidades, de indivíduos, cada um com seu histórico, suas qualidades, compreensão e conhecimento.

Tal circunstância, todavia, não se justifica em uma reunião espiritual de médiuns. O trabalhador do intercâmbio mediúnico deve estar preparado a todo o momento, para atuar no sentido do melhor equilíbrio de forças.

O médium precisa ter em mente que é da harmonia de pensamentos e sentimentos que emergirá a melhor sustentação ambiente para que se faça o intercâmbio mediúnic. Por outro lado, é de sua própria harmonia também que virá a energia adequada para o seu próprio bem estar. A Sintonia Perfeita no trabalho mediúnic exige que o encarnado faça a sua parte. Este trabalho individual é feito através da concentração.

Quando o médium, de forma displicente afirma ou pensa “não gosto do fulano, beltrano falando me dá sono, me cansa”, ele está abrindo espaço para a dispersão das energias e esquecendo que “fulano ou beltrano” estão fazendo a parte deles; aquele que movimenta a energia antagônica deixa de fazer sua parte porque, com a simples emissão da energia negativa na direção do outro trabalhador atrapalha a harmonização e, por consequência, os trabalhos que se desenvolvem.

Aos que duvidam da capacidade de atrapalhar a harmonização, trazemos mais uma vez o magistério de Leon Denis:

“Conforme o seu estado psíquico, os assistentes favorecem ou embaraçam a ação dos Espíritos. (...) quando médiuns vibram em uníssono, a resultante é um grupo harmônico. No caso contrário, os pensamentos emitidos e as forças exteriorizadas se embaraçam e anulam reciprocamente. O médium, em meio dessas correntes contrárias, experimenta uma opressão, um mal-estar indefinível!”

A concentração com êxito exige, antes de tudo, interesse do indivíduo de se fixar num determinado ponto, como algo que possa ser experimentado pela mente humana. Quando conseguimos nos livrar de todas as sensações provocadas pelos estímulos externos, estamos nos encaminhando para a concentração. É necessário, portanto, que haja silêncio interior para o pleno êxito da concentração.

Herculano Pires esclarece, no entanto, que esta concentração, no trabalho mediúnic, deve ser feita com *afrouxamento e despreocupação*. Afirma que numa reunião espiritual, *todos devem voltar o seu pensamento para um alvo superior, geralmente para Jesus, e todos devem manter a idéia de Jesus na mente, sem esforço ou preocupação, como quem se lembra de um amigo distante. O ambiente de uma sessão é tanto mais favorável quanto menos tensões e preocupações existirem na reunião.*

Somos máquinas de pensar. Na atualidade, em razão do excessivo número de estímulos recebidos, muitas vezes este ato de pensar escapa totalmente ao controle pessoal; muitas vezes a invigilância consentida impede até mesmo que nos fixemos em um único objeto.

A concentração, a rigor, passa por quatro estágios: relaxamento, abstração, interiorização e fixação da mente e quietude da mente.

Um excelente momento para experimentarmos o exercício da concentração é nas reuniões espirituais públicas, na Casa Espírita. Muitos dizem que não conseguem se concentrar, por falta de tempo, o que demanda somente dez minutos por dia. Para os médiuns, o trabalho que se realiza nas reuniões espirituais públicas é excelente não só para o que nela se desenvolve, mas para o condicionamento do médium e êxito nos demais trabalhos mediúnicos que se realizam dentro da instituição espírita.

As fases da Reunião Espiritual da qual participamos, não são aleatórias. Há um equívoco muito grande, pre-

tender que se altere a programação da reunião espiritual, a pretexto de evitar a ritualização. As fases do trabalho de relaxamento e passes magnéticos são essenciais não só para o êxito dos trabalhos, mas, principalmente, para o equilíbrio orgânico, psíquico e espiritual dos trabalhadores do intercâmbio. O trabalho que se realiza, no momento da atuação da espiritualidade, já a partir do “relaxamento físico”, mostra que há um verdadeiro exercício de intercâmbio, de permissão de acesso da Espiritualidade Superior para que se faça em cada um dos presentes, a intervenção necessária, para aquele que atua mediunicamente ou para aquele que vem em busca de auxílio.

A partir do que foi dito acima, sabemos que pela vontade firme os médiuns elevam seu padrão vibratório de forma a atingir o “pico” de 1500 vibrações, que é o limite mais baixo experimentado pelos Espíritos Superiores. A partir desta sincronização, é necessário que o médium dê condições orgânico-psíquicas para que a intercessão se faça com êxito.

O trabalhador deve participar com firmeza das quatro fases da fixação mental, que são as já mencionadas acima e que podem ser detalhadas da seguinte maneira:

Relaxamento físico prepara o indivíduo, favorece a calma, a tranqüilidade interior e harmoniza a digestão alimentar; através da respiração a circulação sanguínea leva à harmonização que se espalha por todo o organismo.

Abstração e interiorização leva à fixação de uma paisagem que permite ao médium se desligar do turbilhão de imagens e pensamentos, auxiliando a limpeza do campo mental e dá acesso à elevação de nossas ‘vibrações por segundo’.

Fixação mental é feita através da indução a um quadro de cura de Jesus que sempre permite a maior elevação vibratória do médium.

Silêncio mental oferece espaço para a sintonia mental com o espírito comunicante, com o trabalho a ser realizado pelo médium. Esta prece, na nossa reunião espiritual, é a Prece de Cáritas, que é um pedido e uma entrega confiante à Espiritualidade Superior.

Fiquemos com algumas palavras de André Luiz, no livro “Instruções Psicofônicas”:

Não olvide, fora do santuário de sua fé, o concurso respeitável que compete a você dentro dele. Preserve seus ouvidos contra as tubas de calúnia ou da maledicência, sabendo que você deve escutar para a construção do bem. (...) Caminhe no clima do otimismo e da boa vontade para com todos. Cultive o auxílio constante e desinteressado aos outros, porque, no esquecimento do próprio “eu”, você poderá então concentrar as suas energias mentais na prece e seu pensamento erguer-se-á, vitorioso, para servir em nome de Deus.

Hilda Maria Francisca de Paula

Resumo da palestra proferida em 04/11/2011, no Grupo da Fraternidade, da Instituição Beneficente “A Luz Divina”)

Bibliografia: *O Livro dos Médiuns, de Allan Kardec. O Problema do Ser, do Destino e da Dor, e No Invisível, de Leon Denis. Mediunidade, de J. Herculano Pires. A Educação Segundo o Espiritismo, de Dora Incontri. Mecanismos da Mediunidade, pelo Espírito de André Luiz, (Chico Xavier e Valdo Vieira) Instruções Psicofônicas, Missionários da Luz, Os Mensageiros, pelo Espírito de André Luiz, na psicografia de Chico Xavier.*

Moral Estranha



Conta uma lenda que um sábio caminhava com seu discípulo pelo campo, quando avistou uma pequena casa. Aproximaram-se e iniciaram conversa com o dono da propriedade, que informou ao sábio que ali viviam com grandes dificuldades e tudo o que tinham era uma vaquinha que dava o leite, o qual era vendido nas redondezas e com isso iam levando a vida.

O sábio e seu discípulo se despediram e enquanto caminhavam viram a vaquinha leiteira. O sábio então disse ao discípulo: "Pegue a vaquinha e jogue-a no barranco". O discípulo ficou estarrecido com aquela ordem, mas cumpriu-a fielmente.

O tempo passou, mas o discípulo jamais conseguiu esquecer aquele episódio. Até que um dia voltou ao local. Encontrou ali uma grande e próspera propriedade. Perguntou pelo proprietário, o qual veio atendê-lo prontamente. Reconheceu, então, aquele homem de anos atrás e perguntou-lhe o que havia acontecido para progredirem tanto.

O homem respondeu: "Pois é meu senhor, quando vocês estiveram aqui, naquele mesmo dia, encontramos nossa vaquinha morta, pobrezinha, que caiu no barranco. E como não podíamos mais contar com o leite que ela produzia, decidimos nos dedicar à plantação e hoje a lavoura é farta e nosso sítio é próspero. Pudemos comprar máquinas e equipamentos, contratar funcionários e melhorar as condições de vida".

Finalmente, o discípulo compreendeu a lição do mestre. O ensinamento, a primeira vista, foi estranho, mas ele sabia o que estava fazendo. Com uma atitude aparentemente ruim, atingiu um resultado benéfico.

Toda idéia inovadora, que traz profundas transformações em benefício da humanidade, encontra resistência para sua implantação e é vista com estranheza.

Assim também, os ensinamentos do Evangelho vieram revolucionar conceitos existentes. Jesus convida-nos a abandonarmos a "vaquinha" da acomodação e partirmos para a renovação.

No Capítulo XXIII, do Evangelho Segundo o Espiritismo, que tem por título "Moral Estranha", contém algumas frases de Jesus que a primeira vista parecem contraditórias: *"Todo aquele que não aborrecer pai e mãe não é digno de ser meu discípulo"*. *"Eu não vim trazer a paz, vim trazer a espada"*. *"Deixa aos mortos o cuidado de enterrar seus mortos"*.

Se formos levar ao pé da letra fica difícil acreditar que Jesus teria dito isso.

Mas se procurarmos o ensinamento moral, lembrando que Jesus ensinava fazendo comparações com situações do cotidiano para que o povo aprendesse, veremos que tais palavras são do Mestre e nos trouxeram grandes lições e advertências.

"Aborrecer pai e mãe!" Será que Jesus queria que aborrecêssemos nossos familiares para segui-lo? Claro que não! Afinal, ele nos ensinou a *"honrar pai e mãe"*. A questão está na tradução da palavra *"aborrecer"*, que no dialeto siríaco que era usado por Jesus, *aborrecer* significa: *"não amar tanto quanto"*. Assim o ensinamento é *"todo aquele que não amar os seus tanto quanto ama a Deus não é digno de ser meu discípulo"*.

Quanto ao fato de que Jesus dizer *"não vim trazer a paz, mas a espada"*, devemos analisar como uma premonição do Mestre, pois ele sabia das nossas imperfeições. A paz para nós representa ausência de brigas. E a espada representa uma arma que pode matar. A nossa visão é espiritualmente material. Mas a linguagem de Jesus é para o espírito. Assim a paz é conquista interior, e a espada é luta regeneradora para aperfeiçoar a si mesmo. Jesus não veio trazer a paz material, mas sim os instrumentos para que nos renovemos.

No que se refere *"aos mortos enterrar seus mortos"* é claro que Jesus não recomendou ao cadáver o cuidado de enterrar os cadáveres, mas sim *"aos mortos o cuidado de enterrar seus mortos"*. Há grande diferença. Cadáver é corpo sem vida. Morto é aquele que está preso ao egoísmo, fechado na cortina de si mesmo, morto para as coisas espirituais. Ao cadáver deve-se a caridade da sepultura. Ao egoísta deixar a ele mesmo a responsabilidade de enterrar seus vícios e imperfeições.

A doutrina de Jesus, com certeza, é uma doutrina de amor, de paz e de conforto.

No início do Cristianismo os povos se digladiavam pela supremacia dos seus postulados. Na época da "Santa Inquisição" as pessoas eram queimadas vivas. Diversas seitas se arvoravam em possuir a supremacia da verdade.

Hoje, sentimos que avançamos um pouco mais. Procuramos respeitar o sentimento religioso do outro, sem ridicularizá-lo.

Hoje, a espada que o Cristo veio trazer é aquela que representa a coragem que devemos ter para guerrear conosco mesmo, para fazer surgir dentro de nós um homem novo.

Se procurarmos entender os ensinamentos do Cristo, vamos compreender que a chamada *Moral Estranha*, em verdade, é o grande convite para que alcancemos paz, através da nossa renovação interior. Atingiremos essa renovação, buscando nos desprender das coisas materiais, respeitando todos que estão a nossa volta e amando nossos familiares.

Vera Cecília A. Borges

(Resumo da palestra proferida em 2001, na Reunião Espiritual Pública, na Instituição Beneficente "A Luz Divina".)



O empresário Gordon Gould teve ensejo de expressar-se dizendo que, para ele, uma das coisas mais importantes desses tempos do mundo é a contabilidade de débitos e créditos. E ele alinhava uma série de razões para justificar o seu entendimento.

Vale lembrar que a contabilidade de débitos e créditos nasceu no Século XV, mais propriamente em 1494 e foi criada por um monge franciscano chamado Luca Pacioli.

A ideia de Luca Pacioli espalhou-se pelo mundo e é importante verificar que todos nós, de uma maneira ou de outra, teremos de prestar contas do que estamos fazendo da nossa existência. Não foi à toa que Jesus Cristo, um dia, disse que o administrador daria conta da sua administração. (Lucas, 16:1-8)

Quando pensamos em administração, não é apenas a administração de negócios, de dinheiro, mas no sentido amplo, é a administração de nossa vida e, se não sabemos bem administrá-la, certamente contrairemos débitos. Se conseguirmos bem administrar nossa vida, teremos os créditos decorrentes de nosso juízo, de nossa boa ação, da grandeza que criamos com a nossa vida na Terra.

Por isso é que nos cabe refletir nessa dinâmica da vida de todos nós e de cada um em particular, que nos remete sempre a fazer esse balanço, entre os créditos que a Divindade nos confiou e os débitos que contraímos, face ao mau uso ou ao desuso desses créditos Divinos. Cada vez que utilizamos mal o crédito da visão, criamos problemas para o nosso amanhã.

Você sabe quantas bênçãos a vida lhe ofereceu e lhe oferece? A família, os amigos, o trabalho, a saúde, as oportunidades variadas e não se justifica que, diante de tantas oportunidades, façamos mau uso.

É importantíssimo, nesse capítulo de débitos e créditos, na contabilidade criada por Pacioli, verificarmos que, um dia, o Codificador Allan Kardec perguntou aos Bons Espíritos a respeito do que poderíamos fazer para superarmos as tentações do mal e para realizarmos com proveito a nossa jornada terrestre. E a resposta recebida foi que um velho sábio da Antiguidade já nos houvera dito: *Conhece-te a ti mesmo.*

Débitos e Créditos

Allan Kardec voltou à carga e perguntou: *Entendi o sentido desse autoconhecimento. O problema está exatamente em como fazê-lo. Como poderemos realizar isto?*

O Espírito Santo Agostinho respondeu: *Fazei como eu fazia quando estava no mundo. Ao final de cada dia, fazia o levantamento de como eu houvera vivido, aquilo que realizara em prejuízo do próximo, em meu próprio prejuízo. Aquilo que eu tivesse feito em contraposição às Leis Divinas.*

Não é fácil atender a esse conselho porque quase sempre nos ocultamos de nós mesmos ou, pelo menos, tentamos fazê-lo. Vamos sempre empurrando para longe, jogando para fora de nós as responsabilidades que são nossas.

Na medida em que queremos nos conhecer de fato, assumimos nossas falhas e nossos acertos. Aquilo que erramos, colocamos no prato simbólico de uma balança e aquilo que acertamos colocamos no outro prato da balança.

Há coisas maravilhosas que já fazemos. Para que esconder isso de nós? Para que fingir que não fazemos? Mas, ainda há muita sombra nas nossas atitudes e por que tentar ocultar isso de nós?

Cada um de nós, diante da vida, carrega as coisas boas que já fez, as coisas felizes que faz, esses são seus créditos. O bom uso daquilo que Deus nos deu, o bom uso daquilo que Deus nos dá são créditos, mas muitas vezes, fugimos do bom tom, nos perdemos nesses labirintos de equívocos e carregamos débitos.

Não há nenhum motivo para desesperação, não há nenhum motivo para que nos percamos desfigurados de remorsos, desejando morrer. O tempo de agora é o tempo da oportunidade. Desejaremos viver para corrigir o que ficou mal pintado em nossa tela.

É o tempo de acertar, corrigindo o passo que não tenha sido bem dado em nossa vida e, graças a isso, trabalharemos no sentido de que a contabilidade Divina possa reconhecer nossos créditos e justificar os nossos débitos com as coisas boas que fazemos.

Foi o Apóstolo Pedro que fechou de forma notável esse ensinamento ao nos dizer que *o amor cobre multidões de pecados.* (I Epístola de Pedro, 4:8.)

Todos nós na Terra somos Espíritos nessa faixa de provações, de expiações, com necessidades de aprender, de pagar dívidas, mas com a grande oportunidade de desenvolver em nós o amor sob todos os aspectos consideráveis, porque somente o amor cobre multidões de pecados.

Raul Teixeira

(Trechos extraídos da palestra no Programa Vida e Valores, gravado em agosto de 2009, sob coordenação da Federação Espírita do Paraná.)

Na festa de encerramento do Curso de Educação e Treinamento Mediúnico em 29/11/2011, a aluna Cláudia Cristina Cepukas foi a oradora da Turma do 4º Ano-Noturno (2007-2011).

Em seu discurso, falou da emoção que sentia ao realizar, pela primeira vez, tão honrosa tarefa, representando seus companheiros de curso. Em seguida, fez breve introdução sobre o papel do orador e de sua preocupação em escolher um tema “sobre o qual sentisse prazer em tratar, que refletisse todo nosso processo de aprendizado e que pudesse trazer uma centelhinha a mais de informação para a vida que vamos levar daqui para frente”.

Decidiu, então, falar sobre “amor vontade, ação. Naquele amor que transforma, que melhora. Energia que faz com que o mundo caminhe para a Regeneração”.

Discorreu sobre as várias definições do Amor, desde aquelas apresentadas por pensadores e cientistas de outros tempos, que chegaram a dividir o amor em eros, philia, ágape, amor perfeito e imperfeito, e assim por diante, até as definições encontradas no Evangelho, colocando que “amar é ser leal, probo, consciencioso, para fazer aos outros o que se quereria para si mesmo”.

Claudia acrescentou, ainda, a definição do psiquiatra M. Scott Peck, graduado pela Universidade de Harvard, extraída do livro *A Trilha Menos Percorrida*, que trata da psicologia do amor, dos valores tradicionais e do crescimento espiritual.

Para ele, o amor é a vontade de se empenhar ao máximo para promover o próprio crescimento espiritual ou o crescimento espi-

ritual de outra pessoa pois é um processo estranhamente circular. Quando alguém amplia os próprios limites, entra em uma fase da vida de maior crescimento. Assim, o ato de amar é auto-evolutivo, mesmo quando sua finalidade é o crescimento de outra pessoa pois, buscando a evolução, evoluímos.

Só amamos outra pessoa se amamos a nós mesmos, assim como só ensinamos autodisciplina aos nossos filhos se fomos autodisciplinados. Na verdade, é impossível deixar de lado o nosso crescimento espiritual a favor da evolução de outra pessoa. Dessa forma o amor-próprio e o amor pelos outros não só caminham de mãos dadas como são inseparáveis.

Ao final, Claudia realçou a importância dos mentores individuais, que se empenharam ao máximo para promover o crescimento espiritual de cada participante do curso; agradeceu à cúpula protetora da A Luz Divina, aos mentores, fundadores, diretores, expositores, secretários e companheiros de curso pelos cinco anos de convivência.

A principal mensagem que ficou de seu discurso foi “o amor resume inteiramente a doutrina de Jesus. Quando Jesus pronunciou esta palavra divina – Amor –, diz o Evangelho, ele fez estremecer os povos, e os mártires ébrios de esperança, desceram ao circo. Feliz aquele que ama, porque não conhece nem a angústia da alma, nem a miséria do corpo; seus pés são leves, e vive como que transportado para fora de si mesmo”.

Resumo do discurso proferido em 29/11/2011, na festa de encerramento do Curso de Educação e Treinamento Mediúnico.

Semente em boa terra

Na festa de encerramento do Curso de Educação e Treinamento Mediúnico em 29/11/2011, o aluno Rodrigo Kaltbeitzler Daud foi o orador da Turma do 3º Ano-Noturno (2008-2011).

Saudando a todos os expositores, trabalhadores, colegas de turma, familiares e amigos presentes neste importante dia, agradeceu ao Plano Espiritual a oportunidade de representar os alunos do 3º ano sendo, para ele, uma honra.

Em seu discurso, lembrou alguns sentimentos que surgiram nos alunos, nas primeiras aulas do 3º ano, como a ansiedade, o medo e a curiosidade pois iniciavam o estudo de *O Livro dos Médiuns* e as aulas práticas.

No decorrer das aulas um novo mundo se abriu para todos, com as manifestações mediúnicas através da psicofonia, vidência, intuição e psicografia; puderam então realmente entender a importância do intercâmbio, entre os planos cósmicos e a responsabilidade do médium quanto a disciplina, dedicação, estudo e, principalmente, a elevação moral, a qual foi exaustivamente abordada nas aulas, desde o primeiro dia do curso preparatório, há quatro anos atrás, e hoje todos têm a consciência que foram exemplos, não só para a família, os amigos e a sociedade, mas também para os irmãos desencarnados que possuem algum tipo de afinidade conosco.

O orador comparou a trajetória que os alunos estão percorrendo, aos ensinamentos de Jesus, e sua mente foi banhada de imensa energia e luz que o fizeram lembrar da belíssima passagem da “Parábola do Semeador” que está no

Evangelho de Mateus, capítulo 13:3-9, que diz:

“Eis que o semeador saiu a semear. E ao semear, uma parte da semente caiu à beira do caminho e as aves vieram e a comeram. Outra parte caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque a terra era pouco profunda; mas vindo o sol, queimou-se e porque não tinha raiz, secou. E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na. Outra parte caiu em boa terra, e deu fruto: um a cem, outro a sessenta e outro a trinta. Quem tem ouvidos, ouça!”

Refletindo sobre estas máximas, Rodrigo disse “com muita humildade e consciência de nossa pequenez, somente para este fim específico, tomo a liberdade de fazer singela comparação da nossa trajetória neste curso, com a singular Parábola de Jesus, dizendo que tivemos a oportunidade de cair em *boa terra*, que é esta Casa de caridade “A Luz Divina”, onde cada um de nós já deu quatro frutos, que podem ser representados pelos quatro anos de aulas, e tudo isto ocorreu somente, porque tivemos sim, *ouvidos para ouvir* e entender a essência e a grandeza dos conceitos proferidos nas primeiras aulas do curso preparatório”.

O orador concluiu que estava nas mãos de cada um a continuação da sementeira da boa terra, colhendo o quinto fruto no próximo ano, e multiplicando a quem for possível, os frutos com os trabalhos da caridade.

Resumo do discurso proferido em 29/11/2011, na festa de encerramento do Curso de Educação e Treinamento Mediúnico.

Área de Ensino

Festa de encerramento do Curso Mediúnico



Em 29/11/2011, foram realizadas as festas de Encerramento do Curso de Educação e Treinamento Mediúnico, turmas Diurno e Noturno.

A comemoração dos alunos participantes da Turma do Diurno, assim como de sua coordenadora, expositores e secretários aconteceu na Casa Luz, a partir das 14h, por meio de uma agradável "Tarde de Chá".

Os alunos participantes da Turma do Noturno se reuniram no Templo, a partir das 20h, onde teve início a comemoração. O presidente da Instituição, Euclides J. Rigon, proferiu a prece de abertura reforçando as palavras de Jesus: "Se permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos e conhecereis a verdade e a verdade vos libertará" (João, 8:31-32). Na sequência, expôs uma mensagem abordando o conhecimento adquirido pelos alunos e parabenizou a todos, rogando as bênçãos de Deus.

Na presença dos alunos, expositores e secretários das turmas do Noturno, o médium e expositor Germano de Oliveira foi homenageado pelos cinquenta anos dedicados ao trabalho mediúnico na "A Luz Divina". Atualmente ele é responsável pela coordenação do Grupo de Doutrinação e, na Área de Ensino, coordena as atividades da turma de Educação e Treinamento Mediúnico do 3º ano noturno.

A seguir, foi exibido o filme "Mensagem aos Médiuns por Emmanuel" (www.youtube.com), preparado pelo Caio Brasil, com locução de Nilson Gonçalves. A mensagem foi extraída do livro *Emmanuel*, edição 1938 da FEB, na psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Os alunos-oradores representaram suas respectivas turmas:

1º Ano - 2ª feira: Giselle Lourenço Cantagallo

1º Ano - 3ª feira: Fabiano Pereira

2º Ano - 2ª feira: Marcio Bega

2º Ano - 3ª feira: Rugenia Maria Pomi

3º Ano - 3ª feira: Rodrigo Kaltbeitzer Daud

4º Ano - 2ª feira: Cláudia Cristina Cepukas

A "A Luz Divina" muito se alegra ao ver o envolvimento de seus alunos com a Doutrina Espírita e com a prática da caridade, convidando-os a permanecerem unidos no estudo, no amor a Jesus, na prática de Seu Evangelho de luz.

Em 2012, três novas turmas foram iniciadas por meio do Curso Introdutório, desde 06/02 até 06/03/2012. Não houve necessidade de inscrição prévia e, após este curso, as aulas do Curso de Educação e Treinamento Mediúnico terão início em 12 e 13/03/2012, respectivamente.

AZnutri
Saúde de A a Z.

Angelina Zapponi

Nutrição Clínica Funcional

Acompanhamento Gestacional / Alergias Alimentares
Fadiga / Hiperatividade / Perda de Peso
Ganho de Massa Muscular / Esportistas
Melhor Idade / Osteoporose

www.AZnutri.com.br

Rua Booker Pittman 276 - Granja Julieta - SP

Tels.: 011-5096-1555 / 5632-0722

AZnutri@AZnutri.com.br

Dra. Celeste Pinto

Cirurgiã-Dentista
CROSP 60722

Periodontia Implantodontia
Endodontia Prótese Ortodontia

Rua Ribeirão Claro, 547 - Vila Olímpia - 04549-060 - São Paulo - SP

Fone/Fax: (11) 3846-6428

E-mail: celeste.fatima@terra.com.br

Festa de encerramento do Curso Aprendizes do Evangelho



Em 24 e 26/11/2011, as respectivas turmas da Escola de Aprendizes do Evangelho fizeram o encerramento do ano letivo.

Na manhã de sábado, 26, os alunos do 1º e 2º anos se reuniram para a confraternização, em sala de aula.

O 2º ano, turma 2010-2011, concluiu o curso, assumindo o compromisso de Discípulos de Jesus, constituindo-se na 17ª Turma da "A Luz Divina", sob a direção de Jonas Lopez Júnior, dirigente do 1º ano, e Manuela Veiga Dominguez, dirigente do 2º ano.

Nos depoimentos dos alunos a palavra-chave foi "reforma íntima"; "uma enorme transformação ocorreu em mim durante a Escola"; "saber perdoar-se, entender que temos defeitos e que necessitamos trabalhar para transformá-los em virtudes"; "ganhei amigos, me aproximei de Jesus".

"A Escola de Aprendizes do Evangelho é a porta por onde entra a luz do amor de Jesus. Essa luz dilata a nossa consciência, a nossa compreensão e a nossa capacidade de amar. Tudo se transforma ante os nossos olhos para melhor, mas, não foi o mundo que mudou, foi a nossa capacidade de perceber o mundo, as pessoas e as situações, que mudou. Essa mudança é tão profunda que chegamos a abençoar as dores e obstáculos que nos fazem caminhar. Nessa Escola abençoada, aprendemos a conjugar o verbo amar e servir em toda a sua essência", palavras finas de Manuela Veiga Dominguez.

Em 2012, terão início duas novas turmas: quinta-feira, das 14h30 às 16h15, e no sábado, das 09h às 11h. Inscrições desde 01/02 até o preenchimento das vagas. As aulas iniciam-se em 15/03 e 17/03/2012, respectivamente.

Curso às Gestantes

"A Luz Divina" mantém o Curso às Gestantes, em seis (6) turmas durante o ano, com 30 participantes por curso, e se destina às mães em primeira gestação, com cinco (5) aulas, uma vez por semana, sempre às sextas-feiras, das 14h30 às 16h30. No final do curso, a mãe recebe o certificado de participação e um enxoval completo para o bebê. Mães que já tenham filhos e estão em nova gestação são convidadas a participar de única palestra e recebem, também, enxoval para o bebê. A gestação de gêmeos ou mais é contemplada com os respectivos enxovais.



Cronograma para 2012

Turmas	Período	Dia Inscrição	Aulas
1ª	24/02 a 30/03/12	24/02/2012	02/03 a 30/03
2ª	13/04 a 18/05/12	13/04/2012	20/04 a 18/05
3ª	25/05 a 29/06/12	25/05/2012	01/06 a 29/06
4ª	20/07 a 24/08/12	20/07/2012	27/07 a 24/08
5ª	31/08 a 19/10/12	31/08/2012	14/09 a 19/10
6ª	26/10 a 07/12/12	26/10/2012	09/11 a 07/12

Curso de Expositor

"A palavra é um fio de sons carregado por nossos sentimentos; em razão disso aquilo que sentimos é o remoinho vibratório que nos conduzirá a palavra ao lugar certo que nos propomos atingir".

André Luiz - (Resposta da Vida)



Foi promovido no período de março a novembro de 2011, aos médiuns da "A Luz Divina", o Curso de Expositor, às quintas-feiras, das 20h às 21h45. Em 24/11/2011 os expositores receberam o Certificado de Participação e o Boletim de Desempenho. Reconhecemos a dedicação e o esforço por mais esta complementação ao trabalho mediúnic de divulgação do Evangelho e da Doutrina Espírita, cumprimentando os nossos irmãos:

Francisca Adalgisa da Silva, Henrique Fracalanza, Isano José de Oliveira, Maria Cristina Rodrigues Agostinho, Maria de Lourdes Rigon, Maria do Carmo Monteiro Ferreira, Mirtes Goulart, Roberto Buarque Goulart.

Vera Cecília Antônio Borges - Coordenadora

Evento

Bazar de Natal

Loja Beneficente de Solidariedade

A Equipe da Solidariedade promoveu o Bazar de Natal no dia **10 de dezembro de 2011**, sábado, das 10h às 18h.

Roupas, Calçados, Acessórios, Artigos Domésticos, Decoração, peças novas e semi-novas, foram oferecidos aos clientes a preços acessíveis.

O público compareceu a esse evento festivo, cuja renda total foi destinada à Campanha de Natal, da "A Luz Divina".

A coordenadora Cleide Finelli e equipe encerraram os trabalhos, desejando um Feliz Ano Novo com Amor e Paz, dizendo:

Cada novo dia que vivemos é um presente divino.

E fazer o bem é a melhor forma de agradecer por ele!



E quando você faz o bem que se junta ao bem do outro, forma uma corrente capaz de tornar a vida mais humana e fraterna.

A Loja Beneficente de Solidariedade fechou suas portas para o público em 10/12/2011. No mês de janeiro de 2012 passou por breve reforma, e reabriu em 11/02/2012.

Dias e horários de funcionamento: Segunda-feira, das 12h às 15h / Quarta-feira, das 18h às 21h
Quinta-feira – Bazar da Pechincha – **Mensal – atendimento único:** 09h às 13h. / Sábado, das 12h às 16h.
Local: Avenida Horácio Lafer, 743 – Itaim Bibi – CEP 04538-083



ECO Business

5ª Feira e Congresso Internacionais
de Soluções Ecoeficientes

14 a 16 agosto de 2012
das 10h às 20h

Centro de Convenções Imigrantes • São Paulo • SP • Brasil

O maior evento do Brasil focado na educação sustentável da indústria, comércio e sociedade.

www.ecobusiness.net.br

“Usemos o silêncio, a desculpa e a compreensão, com o exemplo vivo de nosso próprio esforço na edificação do bem e o tempo se incumbirá de tudo transformar, em auxílio de nossa felicidade, dentro dos imperativos inevitáveis da constante renovação”.

Como haveremos de nos transformar para atingir esferas de permanente e plena felicidade íntima?

Busquemos compreender toda a sorte de dificuldades de nosso próximo, criando em torno de nós condições de entendimento e de exemplo vivo, orientando a solução para dores e aflições.

Usemos do silêncio para não agravar situações dolorosas em nossos semelhantes, mas roguemos ao Senhor, em prece silenciosa, amparo e luz.

Desculpemos sempre com amor as provocações e as incompreensões de nossos irmãos, ainda sem condições de entendimento maior, rogando a Deus Pai que os ampare.

Exemplifiquemos o bem pelo permanente desejo de auxiliar fraternalmente, sem criar constrangimentos à nossa volta.

Vivifiquemos pelo nosso esforço manifestações de tolerância, perdão e amor aos semelhantes mesmo em suas deficiências, sem jamais exigir renovação que não

a nossa própria, pois que a cada um chegará o instante de despertar.

Lembremos que o cristão, discípulo de Jesus, não fica a lamentar oportunidades perdidas, sabendo que o agir para o bem é melhorar sempre e continuamente pessoas e situações em nosso caminho, assim com o jardineiro que espera o florescimento perfumado das flores, amparando-as e amando-as.

O discípulo de Jesus é, acima de tudo, aquele que resguarda em seu pensamento, esperanças de renovação, prosseguindo em combate efetivo sem cogitar de si mesmo, na busca da vitória suprema do bem, exemplificando permanentemente os ensinamentos do Mestre Jesus, pela própria transformação a espelhar a felicidade da alma em servir ao esforço comum na consagração ao divino amor e à infinita bondade celeste.

(Mensagem recebida no Grupo de Psicografia “Paulo de Tarso”, da Instituição Beneficente “A Luz Divina”. Pasta 4, Sabedoria de Emmanuel.)

Relatório Anual de Assistência Espiritual – 2011

Toda a Assistência Espiritual disponibilizada ao público que nos procura é feita gratuitamente, durante o ano. Informações disponibilizadas no Site: aluzdivina.com.br.

Atendimento Fraterno	11.667
Cosmoterapia (Passes)	149.563
Assistência aos Dependentes químicos - (Grupo Manoel Philomeno de Miranda)	1.103
Assistência aos Portadores de tumores - (Grupo João Nunes Maia)	2.815
Assistência Espiritual aos médiuns (M1)	2.104
Desobsessão	2.804
Plantão de Passes (dias 03, 05, 08/01/2011)	831
Público presente às Reuniões	30.406
Total Geral de atendimento ao público	201.293

Assistência Espiritual



No bimestre novembro-dezembro de 2011, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	Novembro	Dezembro
Atendimento Fraterno	1.027	73
Cosmoterapia (Passes)	12.712	8.254
Público presente às reuniões	2.748	1.921
Total	16.487	10.248

Convidamos a todos para participarem das reuniões espirituais públicas que acontecem às segundas, quartas, quintas-feiras e sábados. Elas complementam os passes, relembram os ensinamentos do Evangelho, explicam a Doutrina Espiritual.



Vós sois no mundo a estrela da esperança! Virgem formosa e pura da bondade, astro de amor na noite dos abismos, estendei vossos braços tutelares à Humanidade inteira que padece. Farol brilhante iluminando os trilhos, Virgem, Mãe de Jesus, anjo de amor!

Bittencourt Sampaio



Ama e auxilia sempre. Ajuda aos outros, amparando a ti mesmo, porque se o dia volta amanhã, eu estou contigo, esperando pela doce alegria da porta aberta de teu coração. - Jesus

(Vida e Caminho, de Emmanuel / F. C. Xavier.)